



Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas

Exmo. Senhor
Presidente da Ordem dos Arquitectos
Arquitecto José Manuel Pedreirinho

Lisboa. 28 de Junho 2017

No âmbito do debate público que decorre da apresentação de um Projeto de Lei que visa aos Engenheiros adquirirem o direito de exercer Arquitectura em Portugal, a Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas – APAP, ombreia com a Ordem dos Arquitectos a posição de que a Arquitectura tem de ser feita por Arquitectos; a Engenharia por Engenheiros; e a Arquitectura Paisagista por Arquitectos Paisagistas.

Este é o direito conferido pelo quadro legal em vigor, aquele que faz sentido defender, quer do ponto de vista académico, científico e ético e o que enquadra as referidas práticas profissionais, as únicas com capacidade e legitimidade para fazer “projecto”, assumindo as responsabilidades inerentes à intervenção no espaço público e privado que garanta a qualidade do território e de vida das populações.

Trata-se, sem qualquer dúvida, de profissões e profissionais com formas de intervenção complementar, cujo diálogo e boa cooperação são fundamentais, pelo que se espera que colaborem entre si em inúmeras facetas da vida nacional. Contudo, as doutrinas e valências profissionais deverão manter-se explícitas, pelo que não faz qualquer sentido um retrocesso em relação a estes princípios, sendo o Projecto de Lei nº 495/XIII/2ª (PSD) uma afronta nesta matéria.

Apoiamos, por isso, com toda a veemência a posição da Ordem dos Arquitectos que defende a Arquitectura por Arquitectos, na certeza de que, como sempre defenderemos a Engenharia por Engenheiros e a Arquitectura Paisagista por Arquitectos Paisagistas.

Com os melhores cumprimentos,

Jorge Frazão Cancela, Arquitecto Paisagista
Presidente da Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas